

## **Projetos de gigantes vão superar R\$ 4 bi em 2009**

*Regiane de Oliveira*

O ano de 2009 deve acirrar a competição entre as gigantes do varejo brasileiro, que prometem superar a marca de R\$ 4 bilhões em investimentos. Apesar de os recursos de 2008 não poderem ser chamados de modestos, por somarem R\$ 2,9 bilhões, as redes prometem surpresas para o próximo ano.

O Wal-Mart guardou a notícia para um momento histórico, o encontro com o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, realizado ontem em audiência pública em Brasília. Héctor Núñez, presidente do Wal-Mart Brasil, juntamente com o presidente para as Américas, Craig Herkert, e o vice presidente do Wal-Mart internacional, Michael Duke, divulgou que a empresa vai investir entre R\$ 1,6 bilhão e R\$ 1,8 bilhão na abertura de 80 ou 90 novas lojas. Trata-se do maior aporte realizado pela rede norte-americana no País desde que a rede iniciou sua operação há 14 anos. Neste ano, Wal-Mart está investindo R\$ 1,2 bilhão na abertura de 36 lojas, reforma de 118 e abertura de um centro de distribuição.

Segundo Núñez, o encontro foi muito produtivo. "Tivemos a oportunidade de contar nossa história e mostrar como os projetos de desenvolvimentos do Wal-Mart estão em linha com os do governo federal, como o PAC (Plano de Aceleração do Desenvolvimento)", afirma, referindo-se aos projetos de expansão regional da empresa.

Nos últimos quatro anos, o Wal-Mart fez aportes de mais de R\$ 3 bilhões no País. Neste ano, só a abertura de novas lojas vai gerar mais de sete mil empregos diretos. A meta para 2009, é a criação de mais nove mil empregos.

O ano de 2009 também promete ser de expansão para o Grupo Pão de Açúcar. O diretor presidente da empresa, Cláudio Galeazzi, afirmou em teleconferência que 2008 é o ano de racionalizar os investimentos e "criar condições para uma expansão mais agressiva no ano que vem". Dos recursos previstos para o ano, cerca de R\$ 733 milhões, um terço está concentrado na aquisição de novos terrenos. O restante será voltado para a abertura de 91 pontos-de-venda, sendo dois hipermercados e cinco supermercados, 14 lojas Assai e 10 postos de combustível. O foco dos recursos, porém, é a abertura de 60 lojas de conveniência ExtraFácil. Os recursos para 2008, são modestos comparados à média histórica da rede de mais de R\$ 1 bilhão por ano. Nos últimos quatro anos, o Pão de Açúcar investiu R\$ 3,2 bilhões com a abertura de 74 lojas.

O Carrefour promete recursos de R\$ 3 bilhões até 2010, mantendo a média histórica da empresa de investimentos de aproximadamente R\$ 1 bilhão ao ano. Neste ano, o foco da empresa também é a aquisição da terrenos, além da abertura de 18 lojas. A partir do próximo ano, a meta é abrir 20 lojas por ano, sendo 10 da bandeira Atacadão.

---

Leia mais:

## **Atacado revê projeção de vendas**

*Norberto Staviski*

Depois do "susto" do mês de junho, quando as vendas tiveram queda de 5,06% em relação a maio, o setor do atacado distribuidor está refazendo suas contas e se preparando novamente para ostentar bons índices de crescimento, informou Geraldo Eduardo da Silva Caixeta, presidente da Associação Brasileira de Atacadistas e Distribuidores (ABAD).

Segundo ele, o setor sofreu forte impacto da inflação dos alimentos e apresentou crescimento real de apenas 3,48% no período, na comparação com o mesmo período de 2007. Até maio, o acumulado do índice de desempenho do atacado distribuidor era de 5,20%. O desempenho negativo de 4,76% ante junho de 2007 contribuiu para a desaceleração. " Nós imaginávamos um crescimento real para o setor de 8% em 2008, mas agora imaginamos que ficará entre 5,5% e 6,5%", afirma o executivo.

Fonte: Gazeta Mercantil, São Paulo, 14 ago. 2008, Administração & Serviços, p. C4.

A utilização deste artigo é exclusivo para fins educacionais.